

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

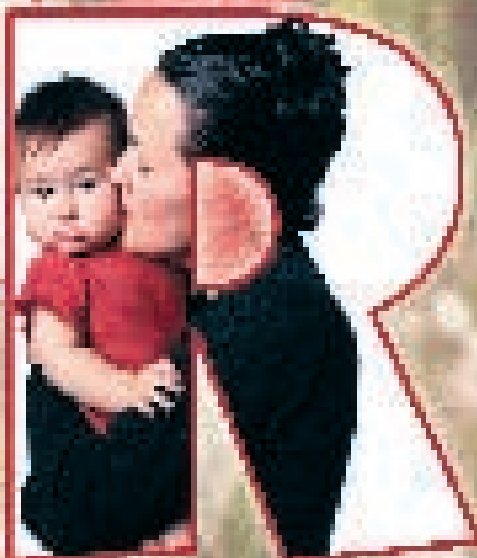


AMOR VERDADEIRO

Como encontrar,
dar e preservá-lo

A ARENA

Amor ou espada —
qual deles é o mais forte?



ACONTECEU COMIGO

Amizade, casamento,
crianças, viagens e
lições — Amor e
felicidade

Contamos com uma vasta gama de livros, e fitas de áudio e de vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

VISITE O NOSSO SITE:
www.contato.org

EDITOR:
Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO
Elias Gabriel dos Santos

PRODUÇÃO
Francisco Lopez

TRADUÇÃO
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Aurora Production, Ltd. © 2002
Todos os direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras em *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

contato pessoal



Esta edição da *Contato* trata do assunto favorito de todas as eras: amor e romance. Talvez, caro leitor, você se pergunte: "Mas por que insistir nessa matéria? Por que tratar de algo tão batido e debatido em toda parte, inclusive no cinema, na literatura, na música, em livros de auto-ajuda e numa abundância de sites na Internet? O que mais há para ser dito?" Reconhecidamente, é um assunto bastante explorado, mas nós da *Contato* gostaríamos de explorá-lo sob um ângulo diferente, que o leitor talvez jamais tenha considerado.

Há alguns anos, uma canção popular intitulada *What the World Needs Now Is Love* (O que o mundo precisa é amor) relacionava coisas que no mundo se encontram em abundância (montanhas, colinas, oceanos, rios, etc.), mas sugeria que nunca parecia haver suficiente amor no mundo. Sem dúvida, uma letra terna e idealista, mas que também, a meu ver, acusa Deus de não proporcionar amor em quantidade satisfatória.

É uma lástima, porque isso não é verdade. "Deus é amor" (1 João 4:8), sua essência e quem o criou nas maravilhosas formas nas quais se expressa. Partindo do princípio que Deus envolve e permeia a Terra, o Universo e o próprio Céu, há sempre bastante amor à disposição. Em outras palavras, não é uma falha de Deus.

O problema é que as pessoas, tipicamente, ao buscarem o amor, especialmente do tipo romântico, excluem o Senhor. Talvez O considerem santo demais, ou ocupado demais na administração do Universo para Se envolver em assuntos tão triviais e "carnais" como as necessidades emocionais daqueles que Ele criou. E assim o homem leva a vida forçando a barra, quando na verdade, o Senhor quer participar, só é preciso pedir!

Se estiver interessado em dar e receber amor verdadeiro, vá direto à fonte: Deus. NEle encontrará todo o conselho, todas as respostas e todo o amor que precisa.

Mário Sant'Ana
Pela família *Contato*



TESOURO DO DIA DOS



Uma história verdadeira contada por
Nyx Martinez

NAMORADOS

OS HISTORIADORES CONTAM que durante a Festa de Lupercália (o evento precursor do que hoje é conhecido como “Dia dos Namorados”), era costume os jovens romanos tirarem de uma urna o nome de uma garota a quem ofereceriam presentes e fariam a corte. Hoje, esse método aleatório de escolher uma paquera já foi abandonado, mas, em muitos países, o Dia de São Valentim, 14 de fevereiro, foi o escolhido para a versão atual dessa antiga festa, no qual cartões e presentes são trocados entre aqueles que abrigam sentimentos românticos um pelo outro.

A versão brasileira da Lupercália está em vigor desde 1948, com uma diferença: acontece sob patrocínio de Santo Antônio, no dia 12 de junho.

Mas pensar no Dia dos Namorados me traz à mente a seguinte história de amor que começou há cinco anos.

Este presente é, pelo menos, muitíssimo atípico, pensou Ericka sorrindo. Nem ela nem Chris eram necessariamente religiosos, então ela não entendia muito bem como foi ter essa idéia. Mas, ao pegar a caneta para escrever a dedicatória na contra-capla daquela Bíblia, soube, em seu coração, ser o melhor presente que poderia dar para quem verdadeiramente amava.

Não é um presente comum para o Dia dos Namorados, mas é dado com

muito amor, dizia a dedicatória.

Chris ficou de certa forma surpreso com a lembrança. Afinal, raramente punha o pé numa igreja e, para ele, o cristianismo era apenas uma dentre as muitas religiões.

Passaram-se dois anos e a Bíblia permaneceu intacta na prateleira, enquanto que o relacionamento do casal ia de mal a pior, chegando ao que parecia ser um estado irremediável.

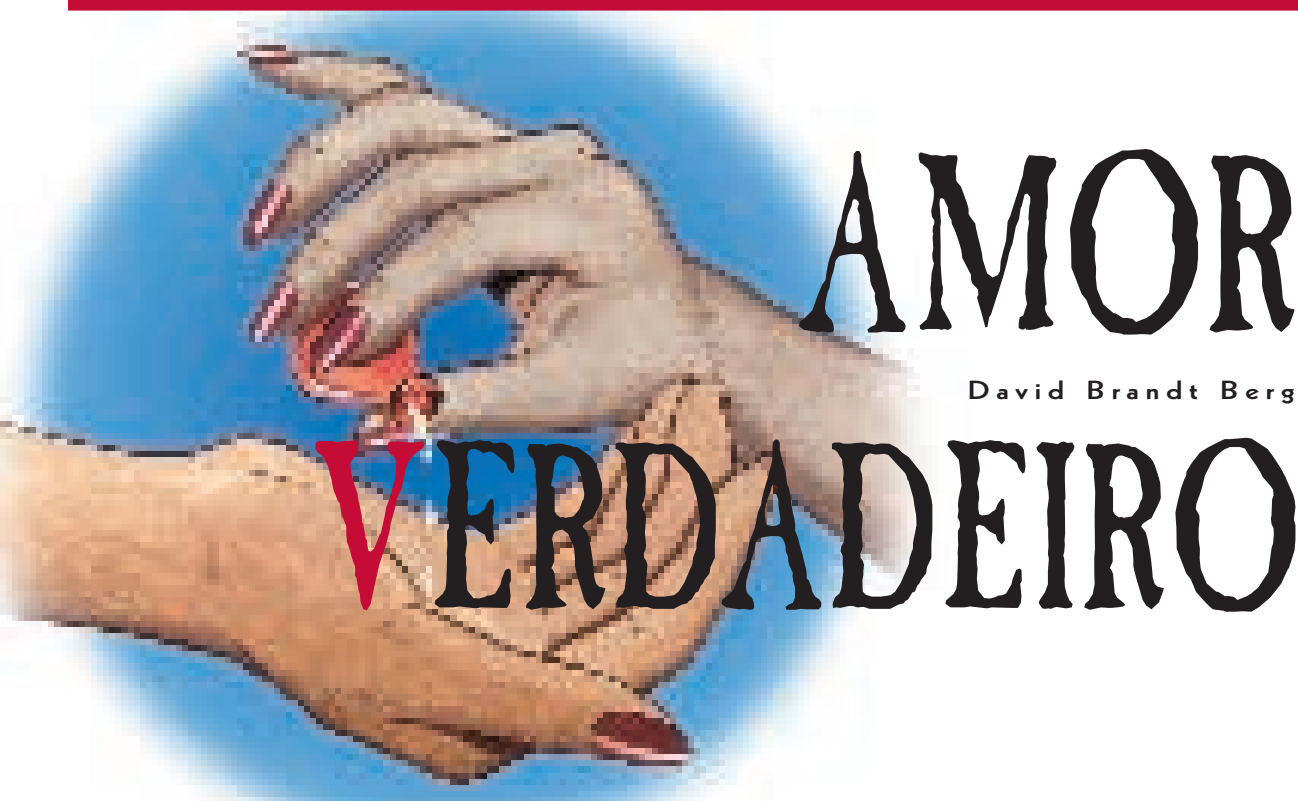
Mas foi durante essa crise que a atenção do rapaz foi atraída para a Bíblia, da qual passou a ler trechos a esmo e acabou por encontrar o elo perdido no seu relacionamento com Ericka. Por que nunca vira antes? Lá estava a resposta: simples, clara e profunda: “Deus é amor” (1 João 4:8). Dia após dia, de versículo em versículo, Chris estudou a Bíblia até que veio a aceitar Jesus Cristo como Salvador e amigo.

Ericka ficou admirada ao ver que o namorado estava ficando aparentemente viciado no Livro. Juntos, começaram a encontrar outros tesouros escondidos naquelas antigas páginas. O amor de Jesus passou a uni-los cada vez mais, ajudando-os a superar seus erros passados e lhes ensinando a, mais do que nunca, abrir seus corações um para o outro.

A Bíblia passou a ser para ambos uma fonte de força e amor e, sempre que as coisas entre eles começam a se desencaminhar, Chris se lembra do dia em que Deus lhe deu um sinal por meio daquele presente de amor.

Recordei-me dessa história porque o Dia dos Namorados está mais uma vez chegando e foi nesse dia, no ano passado, que esses meus dois amigos deram um ao outro mais um presente muito especial: casaram-se. ♥





AMOR

David Brandt Berg

VERDADEIRO

como
encontrar,
dar e
preservá-lo

Amor e felicidade são como perfume: não tem como passar aos outros sem respingar um pouco em si.

PARA SER GENUÍNO E DURADOURO, o amor deve estar fundamentado em mais do que atração ou gratificação física. Não pode faltar o desejo altruísta de proteger, ajudar e fazer a outra pessoa feliz. É imprescindível que haja admiração pelos atributos mais profundos da pessoa.

É possível apaixonar-se pela mente, pelos sentimentos, pelas reações e até pela companhia do parceiro ou parceira, o que tem pouco, ou nada a ver com a beleza física. O verdadeiro amor é espiritual e não algo meramente físico, e se manifesta principalmente no convívio, na compatibilidade mental, nas preferências e nos hábitos que o casal tem em comum.

As diferenças também podem ser interessantes e divertidas, como, por exemplo, o

interesse que minha esposa tem por roupas. Gosto de assistir aos seus “desfiles de moda”, porque é algo no qual ela tem prazer e que faz para me agradar. Pessoalmente, nunca me interessei muito por roupas. Conquanto eu esteja limpo e tenha boa aparência, fico satisfeito.

Mas algo que desperta o meu interesse são as pessoas. Muitas vezes, não consigo me lembrar da roupa que a pessoa com quem conversei cinco minutos atrás estava usando, mas posso lhe dizer o que ela estava pensando e descrever sua personalidade, porque estava atento ao seu coração.

Quando eu era jovem e estava pensando em me casar, minha mãe me aconselhou a não dar prioridade às características físicas, mas procurar algo mais. Ela disse que eu deveria estar atento primeiramente àquela coisa indefinível chamada personalidade, a vivacidade do espírito, o encanto da mente, o fascínio do coração e a grandeza da alma. Ensinou-me que esse lado espiritual só poderia encontrar satisfação no espiritual de outra pessoa, e que as coisas da Terra podem satisfazer o seu corpo, mas Deus fez o homem de tal forma que as suas necessidades espirituais só podem ser saciadas pelas coisas do espírito.

A Palavra de Deus nos diz: “Não ameis o mundo, nem o que há no mundo... [a saber:] a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida. O mundo passa e a sua cobiça, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (1 João 2:15-17). “Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra” (Colossenses 3:2). “O que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre.” (2 Coríntios 4:18).

Deus não disse que não precisaríamos ou que não poderíamos ou deveríamos desejar ou desfrutar das

coisas desta vida. Mas Ele nos acautela a não ter um amor desordenado por elas a ponto de as preferirmos àquilo que é do espírito.

Amar o mundo material mais do que o espiritual é uma forma de adorar a criação mais do que o Criador, o qual não consente que nem Ele nem o Seu mundo espiritual sejam postos em segundo lugar no que diz respeito às suas afeições e escolhas.

Sua Palavra diz: “Ame o Senhor seu

Deus com todo o seu coração, com toda a

sua alma e com todo o seu entendimento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

O segundo, semelhante a este, é: Ame

os outros como ama a si mesmo.” (Mateus

22:37-39). “Não terás outro deuses diante

de mim, pois eu, o Senhor teu Deus, sou

Deus zeloso” (Êxodo 20:3,5). “Portanto,

ponham em primeiro lugar nas suas vidas

o Reino de Deus e aquilo que Deus quer,

e Ele lhes dará todas as outras coisas [tudo que precisam]” (Mateus 6:33). E,

ao observarmos esses preceitos, Ele, de bom grado, nos concede “todas as coisas”, até os desejos dos nossos

corações, conquanto nos deleitemos nEle (Salmo 37:4).

Ele sempre me deu tudo segundo Sua gloriosa riqueza (Filipenses 4:19).

Não só o que precisei, mas também tudo o que eu quis, conquanto fosse bom para mim, tal como boa saúde,

uma casa segura e confortável, descanso suficiente, exercício agradável, vistas e sons bonitos e muito afeto

e amor. Ele me atende em todas

**Portanto,
ponham em
primeiro lugar
nas suas vidas o
Reino de Deus e
aquilo que Deus
quer, e Ele lhes
dará todas as
outras coisas.**

minhas vontades e necessidades, porque meu maior desejo e o prazer da minha vida é agradar-Lhe e procurar fazer os outros felizes. E Ele, em contrapartida, concede-me as maiores bênçãos que alguém pode pedir: amigos, familiares, o amor de muitos filhos, alegria, e satisfação de alma e coração, assim como um sentimento de realização e sublime contentamento na vida.

Às vezes, sinto que poderia partir em paz a qualquer momento, porque não apenas vi a glória do Senhor, mas também o cumprimento de praticamente todos os desejos do meu coração.

Mas, se colocarmos os desejos físicos acima de Deus e das necessidades do nosso espírito, veremos que nada satisfaz, nem mesmo a mais completa permissividade carnal. A pessoa que procura gratificar sua carne ou a do seu parceiro(a), nunca encontrará satisfação e felicidade plena. As coisas desta Terra podem satisfazer o corpo, mas somente Deus e o Seu verdadeiro amor podem preencher aquele dolorido vazio espiritual do coração, o qual Ele criou para Si próprio.

A felicidade não advém da busca egoísta por prazer e satisfação, mas do encontrar Deus e compartilhar o Seu amor e vida com os outros, trazendo-lhes, assim, a felicidade, a qual, por sua vez, nos procura, conquista e domina sem que a tenhamos que buscar.

Certa vez, conheci uma mulher que vivia em busca de um novo amor, sem jamais encontrar alguém que, de fato, a satisfizesse nem um relacionamento que durasse. E isso porque procurava receber amor e ser amada.

Sugeri-lhe que talvez o que ela precisava era aprender a dar amor e amar desinteressadamente. Para ela foi um conceito de todo inédito. Sua busca já durava anos sem que lhe

tivesse ocorrido tal pensamento, sob cuja luz logo encontrou o que sempre quis, ao conhecer um homem a quem pudesse fazer feliz e dar amor.

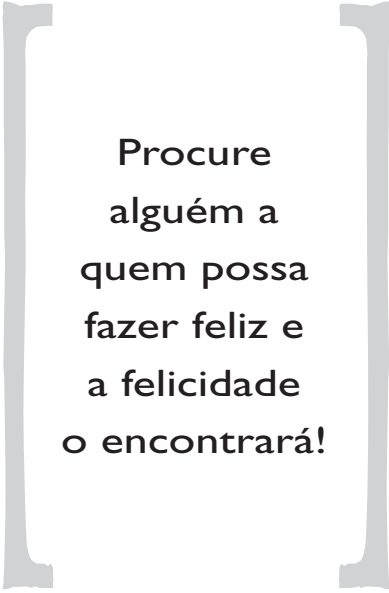
Esse é o segredo. Procure alguém a quem possa fazer feliz e a felicidade o encontrará! “Dê e lhe será dado” (Lucas 6:38). “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). São leis espirituais de Deus, instituídas por Deus, tão certas quanto a lei da gravidade e as outras leis da Física. As leis espirituais de Deus nunca falham. Sempre funcionam a nosso favor ou contra nós, conforme as observarmos ou não.

A primeira é a lei do amor: amor altruísta por Ele e pelos demais. Se a obedecer e compartilhar o amor que deveria dispensar a Ele e aos outros, também receberá amor, “a mesma medida que usarem para os outros, Deus usará para vocês” (Lucas 6:38).

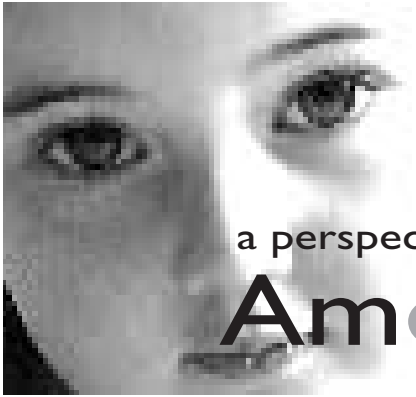
É por isso que tantas pessoas me amam, porque sabem que verdadeiramente as amo e preferiria a felicidade delas à minha própria. A minha alegria consiste em ver ou fazer os outros felizes, e o mesmo pode acontecer a você.

Vida, liberdade e procurar fazer outros felizes são coisas que só Deus pode dar e as únicas que satisfarão o seu espírito.

Portanto, se quiser encontrar a felicidade, faça alguém verdadeiramente feliz e busque a satisfação espiritual que só pode ser encontrada em Deus e no Seu amor! ♥



**Procure
alguém a
quem possa
fazer feliz e
a felicidade
o encontrará!**



a perspectiva infantil do **Amor**

UMA EQUIPE DE CIENTISTAS SOCIAIS apresentou a um grupo de crianças entre 4 e 8 anos de idade a seguinte pergunta: “O que é amor?” As respostas foram mais variadas e mais profundas do que se poderia imaginar. Confira você mesmo.

“Amor é aquele sentimento que você tem antes das coisas ruins começarem a estragar tudo.”

“Quando a minha avó teve reumatismo, ela não conseguia mais se abaixar para pintar as unhas dos pés, então o meu avô começou a pintar para ela e faz isso até hoje, mesmo depois dele também ter ficado com reumatismo nas mãos. Isso é amor.”

“Quando alguém te ama pronuncia o seu nome de uma maneira diferente. Você sabe que o seu nome está bem protegido na boca dessa pessoa.”

“Amor é quando você vai comer fora e dá à outra pessoa a maioria das suas batatas fritas sem ela ter que dar nenhuma das dela.”

“Amor é quando alguém o machuca e você fica super bravo mas não grita com a pessoa, porque sabe que ela ficaria triste se você fizesse isso.”

“Amor é o que faz você sorrir quando está cansado.”

“Amor é quando as pessoas se beijam o tempo todo. Depois, quando se cansam de beijar, ainda querem ficar juntas e continuar conversando. Os meus pais são assim.”

“Amor é o que a gente sente no Natal se parar de abrir presentes e prestar atenção.”

“Se quiser aprender a amar mais, deveria começar com alguém que você detesta.”

“Quando conta a alguém algo ruim que você fez, fica com medo achando que a pessoa vai deixar de te amar. Mas depois fica surpreso porque ela não só continua te amando mas te ama ainda mais.”

“Há dois tipos de amor: o nosso e o de Deus. Mas é Ele quem cria os dois.”

“Amar é como uma velhinha e um velhinho que ainda são amigos, mesmo depois de se conhecerem tão bem.”

“Minha mãe me ama mais do que ninguém. Só ela é que me dá beijo de boa noite e fica beijando até eu dormir.”

“Amor é quando minha mãe dá ao meu pai o melhor pedaço de frango.”

“Amor é quando a mamãe vê o papai todo fedorento e suado e diz que ele é mais bonito que o Robert Redford.”

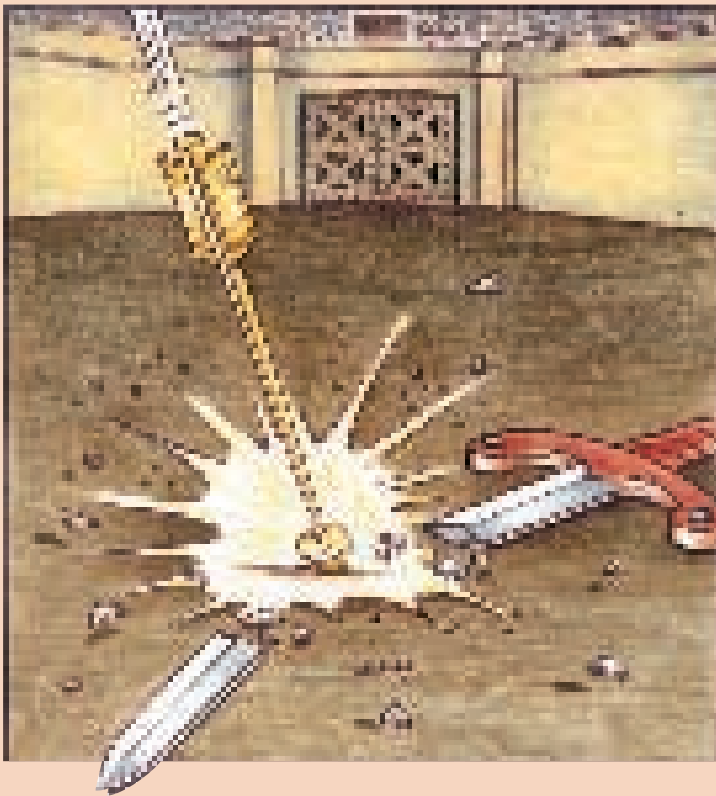
“Amor é quando o seu cachorrinho fica super feliz em te ver apesar de você ter largado ele sozinho o dia inteiro.”

“Os cartõezinhos com mensagens dizem coisas de amor que nós gostaríamos de dizer mas que não dizemos nem que a vaca tussa.”

“Você só deveria dizer ‘te amo’ se estiver falando sério. Mas se for sério, deveria dizer muitas vezes, porque as pessoas se esquecem.”

“Quando crucificaram Jesus, Deus poderia ter dito palavras mágicas para tirar os pregos da cruz, mas não disse. Isso é amor.”

— Autor anônimo



A ARENA

Claire Nichols

EU E MEU MARIDO ASSISTÍAMOS, fazia pouco, ao filme “O Gladiador” (muitíssimo aclamado pela crítica), sobre o qual alguns amigos nos perguntaram enquanto almoçávamos juntos.

Alguns críticos do cinema têm um jeito próprio de fazer seus comentários sem revelar o drama ou os personagens. Para mim não é uma tarefa fácil falar de um filme para uma pessoa que ainda não o viu, mas arrisquei.

“Russell Crowe faz o papel de Maximus, um corajoso e nobre general romano. Entrou em desavença com o jovem e obcecado imperador, Commodus, representado por Joaquin Phoenix. Quando este convoca jogos de gladiatura, Maximus tem que lutar por uma Roma democrática e conquistar o apoio do povo e do Senado

romano, derrotando o imperador no seu próprio jogo, como um gladiador na arena (com direito a tigres, tridentes e todo o resto)! Como é de se esperar, não faltaram cenas de violência e barbárie”.

— É difícil imaginar uma época quando lutas entre gladiadores e ficar atirando cristãos aos leões fosse considerada uma grande diversão. — um amigo comentou.

— Dá para imaginar convidar a sua namorada para assistir aos jogos na arena romana? “Vamos dar uma saída. O que você acha de ver um pouco de carnificina?” — um outro gracejou.

Então, alguém arrematou:

— Naquela época as pessoas iam aos circos romanos ver os gladiadores, hoje, vão ao cinema. Qual é a diferença?

E a discussão começou.

— O filme é baseado em fatos históricos? — um outro perguntou. — Existiu mesmo um Maximus que se tornou general, depois gladiador e enfrentou a tirania da Roma antiga?

Não, nunca houve tal homem. Mas fiquei pensando: o que de fato mudou Roma? Lembrei-me de uma aula que tive na escola: o cristianismo conquistou o paganismo romano disseminando o amor!

Conta uma lenda que, quando Jesus foi levado diante do então governador romano, Pôncio Pilatos, para julgamento, alguém se manifestou em defesa do réu, dizendo: “Tudo que Ele faz é ensinar o amor!” Ao que Pilatos teria respondido: “Amor?! A doutrina deste homem é a pior ameaça a Roma! Poderia destruir o império romano, o qual não sobrevive pelo amor, mas pela espada! O que aconteceria se todos cressem nEle? Deixariam suas armas, passariam a se amar, e não haveria mais guerras. Se deixássemos este Jesus pregar Sua

doutrina de amor, nossos soldados não iam mais querer matar, conquistar nem despojar e trazer as riquezas do mundo para Roma. É uma doutrina perigosa... perigosíssima!”

Essa história não corresponde ao relato do julgamento de Jesus encontrado nos Evangelhos, mas se Pilatos pudesse ter visto o futuro, com certeza é o que teria dito... e acertado em cheio!

Os primeiros cristãos compartilhavam um amor que se provou mais poderoso que as legiões de Roma. Quando os captivos romanos viram que os cristãos preferiam ser destruídos por leões e queimados na fogueira a renunciar sua fé em Jesus e a Sua doutrina de amor, reconheceram que aquelas pessoas tinham algo real. Como resultado, o cristianismo saiu vitorioso e, enquanto há séculos só restam ruínas do outrora poderoso império romano, a cristandade segue florescendo.

Lembrei-me também de outras histórias de pessoas comuns ao longo das eras que, em amor, deram suas vidas pelas demais ainda que fossem absolutos estranhos. Como Jesus disse que aconteceria, o mundo veio a identificar Seus discípulos pelo amor que tinham, pois “ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a própria vida pelos seus amigos” (João 13:35; 15:13).

As demonstrações de amor da parte de cristãos “comuns”, na forma de ações grandes e pequenas, difundiram os ensinamentos de Cristo mais do que todos os sermões pregados ou guerras travadas em Seu nome.

Mas o que dizer do mundo hoje? Como chegou a este estado, com suas atuais histórias de barbárie e homens sanguinários? Como justificar o fato de que os atos de horror mostrados nas telas retratando a

História Antiga acontecem também na vida real hoje em dia? Será que o amor perdeu a guerra pelos corações e mentes das pessoas?

Talvez assim pareça, mas a luta só acaba no fim. A crueldade de hoje está ajudando a preparar terreno para a batalha final, quando o amor e a fé no Deus de amor vencerão o ódio e a maldade. Jesus disse que estas coisas seriam os sinais da Sua volta: E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de quase todos esfriará” (Mateus 24:12).

A Bíblia também ensina que, em breve, subirá ao poder um governo mundial, encabeçado por um semi-deus possesso, o Anticristo, bem pior que qualquer dos cézares ou outros déspotas que o antecederam. “Pois haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais” (Mateus 24:21). Mas então, depois de apenas três anos e meio desse período denominado “grande tribulação”, Jesus voltará com poder e grande glória. Ele resgatará todos os que O receberam como Salvador, destruirá o Anticristo e o seu reino e estabelecerá o Seu próprio reino eterno na Terra (Mateus 24:30-31; Daniel 2:44). Desta vez, o mal será derrotado para sempre!

Hoje, cada um de nós tem a opção de pedir a Jesus que nos dê o Seu amor e de vivermos segundo Ele. Como os primeiros cristãos, talvez eu também encontre o meu fim devido a esse amor. Mas por outro lado, espero ver o dia em que o amor de Cristo triunfará na arena. 🌟

Espero ver
o dia em
que o amor
de Cristo
triumfará
na arena.

Aconteceu comigo

Amizade, casamento, crianças,
viagens e lições: amor e felicidade!

DAN E EU ESTAMOS CASADOS há mais de 25 anos. Quando nos conhecemos, eu tinha 18 anos e ele 25. Havíamos começado nossas carreiras como voluntários cristãos no grupo A Família. Totalmente absorvida no ensino de pré-escolares, nunca tinha pensado muito em casamento. Então, Dan se ofereceu para ser o motorista das crianças nas excursões de domingo. Vivíamos bem longe da cidade, então eu lia a Bíblia durante os longos percursos. Quando escurecia, cantávamos. E assim foi aumentando tanto a amizade quanto o respeito entre nós. O amor que ambos tínhamos pelo Senhor e pela Sua Palavra nos uniu e nos manteve todos esses anos.

Logo que o conheci, sabia que era o homem com quem queria me casar! Sentia-me atraída pelo seu entusiasmo, gentileza e pela atenção que dispensava às crianças. Ele era sempre muito generoso e estava sempre fazendo algo pelos outros.

Vários meses depois, transferi-me para outro estado onde estavam abrindo uma nova escola e ele ficou. Confidenciara a Deus que queria me casar com ele (para quem nada disse), mas, de repente, não sabia se voltaria a vê-lo.

Três meses mais tarde, no Natal, Dan foi para onde eu estava. Novamente, começamos a trabalhar juntos e, finalmente, falamos sobre casamento. Quando contamos para nossos amigos, houve um suspiro de alívio coletivo: “Finalmente!”

Na véspera do casamento, passamos a noite inteira preparando as salas de aula para a nova escola. Enquanto descansávamos na manhã seguinte, as crianças fizeram cartões para nos darem. O que mais marcou a cerimônia foi a mensagem que um de nossos amigos recebeu do Senhor, dizendo que Ele nos chamara para O servirmos juntos neste período do Tempo do Fim, uma profecia que, desde então, tem nos ajudado a superar problemas e dificuldades.



Decepções e curas

As dificuldades começaram a surgir quando engravidei pela primeira vez. Não sabia me cuidar, trabalhei demais e praticamente parei de comer ao sentir os enjôos. Nosso primeiro filho nasceu no sexto mês de gestação e não sobreviveu, uma experiência *muito* difícil para um casal tão jovem!

Pouco tempo depois disso, oramos para o Senhor nos mostrar qual deveria ser o nosso próximo passo. À medida que fomos aprendendo a ouvir Deus juntos e entendermos a Sua vontade para nós, surgiu uma oportunidade. Foi quando Ele nos orientou a nos mudarmos para a América Latina, onde ajudamos a fundar várias pequenas escolas para os filhos de outros obreiros cristãos como nós.

Voltei a engravidar, só que sofremos mais uma vez, pois os gêmeos nasceram prematuramente e não resistiram. Foram momentos muito difíceis, durante os quais somente o Senhor e a nossa fé nos mantiveram unidos. Aprendemos a não desistir e a valorizar as crianças à nossa volta, vendo cada vida como um milagre.

Passado um tempo, o Senhor nos abençoou com um bebê que nasceu e sobreviveu. Nessa gravidez eu precisei de muito mais força e fé, e a Palavra de Deus foi a minha maior fonte de forças.

Aprendi a viver mais próxima do Senhor e Ele me ajudou a vencer. O nosso caçula nasceu dois anos depois de uma gravidez tubária que quase me matou, de forma que o Senhor nos ajudou a superar muitos obstáculos!

Investir no casamento

Aprendemos que o êxito de um casamento depende muito de quanto cada um dos parceiros está disposto a dar para fazer o outro feliz. Percebemos também que os problemas surgem quando as pressões e responsabilidades aumentam e vimos que precisávamos organizar nossos dias para incluir momentos especiais juntos, conversarmos e demonstrarmos um ao outro interesse e reconhecimento.

Algumas coisas nos ajudaram muito, tais como: reservar

uma noite para sairmos juntos, conversar, orar e relaxar; dizer palavras de apreço durante os dias e atividades “corriqueiras”; descobrir pequenas coisas que a outra pessoa gosta e fazê-las por ela; acabar com esse negócio de falar de trabalho na cama, mas preferir conversas mais profundas e íntimas; concordar em conversar sobre diferenças conforme surgirem; ajudar um ao outro a ver e corrigir os erros cometidos, sem perder o respeito e o carinho.

Dan e eu ainda trabalhamos e viajamos juntos em nosso trabalho para o Senhor, mas além de casados e colegas de trabalho, somos bons amigos. Tem levado muito amor e esforço de ambos os lados, mas o Senhor nos ajudou a nutrir e desfrutar um relacionamento muito especial e carinhoso, o que, é claro, faz com que O amemos ainda mais! ♥

Legendas (de cima para baixo): 1. Outono de 1999, Sul da Califórnia, EUA: Dan e Katie Roselle. 2. Outono de 1973, Burlington, Washington, EUA: Dan cortando madeira para o inverno. O prédio à esquerda é o da escola onde ensinávamos. 3. Primavera de 1976, Caracas, Venezuela: Dan, Katie e seu primeiro filho, Daniel. Primeira vez na América do Sul. 4. 2000, Colorado, EUA: Dan, Katie, e seus sete filhos, e neta. 5. Novembro de 1999, Tijuana, México: Dan e Katie com um grupo de adolescentes preparando-se para pintar um orfanato.



Não há dificuldade que suficiente amor não conquiste. Não há doença que suficiente amor não cure. Não há porta que suficiente amor não abra. Não há abismo sobre o qual suficiente amor não possa servir de ponte. Não há parede que suficiente amor não possa derrubar. Não há pecado que suficiente amor não possa remir.

Por mais enraizado que esteja o problema, por mais desesperadora que seja a situação, por mais complicadas que sejam as circunstâncias, ou por maior que seja o erro, suficiente amor resolverá tudo.

— Emmett Fox

Respostas às suas perguntas

P *Meu namorado e eu normalmente nos damos muito bem, mas às vezes ficamos irritados quando o outro reage diferente do esperado ou desejado. Como podemos evitar que essas situações desgastem o nosso relacionamento?*



VOCÊS NÃO SÃO OS PRIMEIROS a se depararem com esse problema. No filme *My Fair Lady*, a adaptação musical da peça *Pigmaleão* de George Bernard Shaw, o professor Henry Higgins pergunta: “Por que as mulheres não agem de maneira mais semelhante à dos homens?”

Isso resume os sentimentos de ambas as partes. Os homens acham que as mulheres deveriam reagir como eles e a recíproca é verdadeira. É certo que isso não vai acontecer, mas o Senhor, como sempre, tem uma solução.

A primeira coisa a entender é que Deus fez os homens e as mulheres da maneira que são, e por boas razões. Um mundo só de homens ou só de mulheres seria monótono, desequilibrado e insustentável.

As diferenças entre os gêneros também nos complementam. Tipicamente, é bem fácil entender pessoas do mesmo sexo, mas o relacionamento com as do sexo oposto nos faz exercitar áreas como a humildade, o amor e a paciência, só para citar algumas. Tendo dito isso, concluímos que nem a mulher nem o homem estão errados no seu modo de ser.

O próximo passo é que haja uma determinação para equilibrar essas diferenças, em vez de deixar que prejudiquem o seu relacionamento. Quando o assunto é recém-casados, por exemplo, ver que o outro ainda precisa conviver com seus amigos pode ser uma decepção. Uma outra possível fonte de frustrações para pessoas emocionalmente estáveis são as oscilações emocionais do parceiro. Compre-



ender essas coisas é a chave para melhor aceitar a outra pessoa e evitar ressentimentos.

Relacionamos aqui algumas das muitas diferenças entre os dois sexos. Ainda que se trate de uma lista geral, como não poderia deixar de ser, e não se aplique a todos os casos, dá no que pensar:

Em geral...

- Os homens são mais práticos, enquanto as mulheres, mais subjetivas.
- Os homens desejam confiança, respeito e aceitação; as mulheres, palavras amorosas e ternas.
- Eles gostam de ser diretos; elas preferem discutir as coisas de todos os ângulos.
- Os homens precisam de mais tempo para eles mesmos; as mulheres têm necessidade de expressar seus sentimentos para os outros.
- Eles preferem presentes úteis; elas dão valor aos presentes sentimentais e românticos que as fazem se sentir especiais.
- O homem tende a tomar decisões com base nas circunstâncias e no mais

prático; a mulher tende a considerar as repercussões emocionais.

- Quando se trata de problemas matrimoniais, tipicamente, o homem prefere esperar por uma hora em que se possa lidar com o assunto de forma mais objetiva; mas as mulheres preferem falar logo e recuperar a autoconfiança.

É claro, nem todos os homens ou mulheres se encaixam nesses perfis, pois Deus fez cada um com características individuais exclusivas. Em outras palavras, não há nada de errado com alguém que não seja como a maioria dos homens ou das mulheres. Na verdade, todos somos diferentes! A idéia aqui não é rotular você ou o seu amado ou induzi-lo a ter uma idéia pré-concebida um do outro. O que se quer é sugerir possibilidades do que pode estar acontecendo nos bastidores emocionais, para que, assim, possam ser mais tolerantes e compreensivos quando surgirem as diferenças. Lembre-se que o amor, a humildade e a oração resolvem todos os problemas. ♥

O amor é a melhor motivação e o motivador mais eficaz.

2 Coríntios 5:14a

As qualidades do amor genuíno.

Cantares de Salomão 8:7a

1 Coríntios 8:1b

1 Coríntios 13:4–8

1 João 4:18

O amor une os que crêem.

Colossenses 2:2a

Efésios 4:2–3

Hebreus 13:1

O amor é humilde, não impertinente.

Romanos 12:10

Gálatas 5:13

Filipenses 2:1–7

Filemon 8–9a

O amor leva em consideração as fragilidades dos outros.

Romanos 14:21

Romanos 15:1–2

O amor não magoará nem prejudicará os demais.

Romanos 13:9–10

O amor é gentil e cortês.

Efésios 4:15

Efésios 4:32

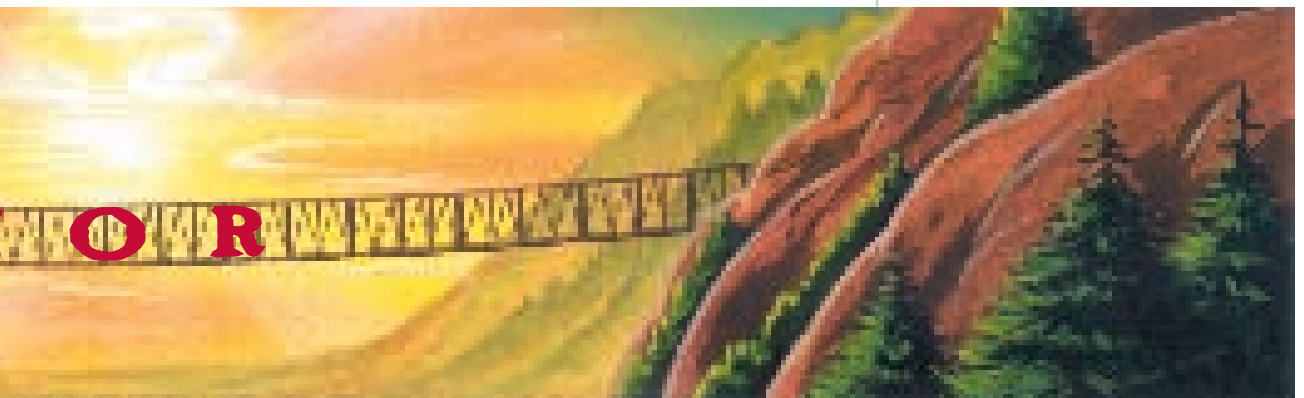
1 Pedro 3:8

Capítulos especiais na Bíblia.

1 Coríntios 13

1 João 4

Leitura que alimenta — AMOR VERDADEIRO



UM DOS TRUQUES MAIS ASTUTOS do Diabo é iludir os cristãos de que Jesus os tirará deste mundo antes do início dos três anos e meio da Grande Tribulação. Quem acreditar nisso estará totalmente despreparado para esse período e terá sua fé seriamente abalada.

Muitos que esperam ser “arrebataados” (levados para o Céu na Segunda Vinda de Jesus) *antes* da Tribulação, terão a maior surpresa de suas vidas, porque não é o que vai acontecer.

O próprio Jesus assim disse: “Logo depois da aflição daqueles dias... verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E Ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” (Mateus 24:29,31).

Depois da tribulação, aparecerá o sinal do Filho do Homem nos céus. *Depois* da tribulação, todas as tribos da Terra se lamentarão. *Depois* da tribulação, verão o Filho do Homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. *Depois* da tribulação, Ele enviará Seus anjos com o clangor da trombeta e reunirá os Seus eleitos. Somente então Jesus virá para nos buscar — depois da tribulação. Nem um dia antes!

Por que Jesus vai voltar? — Para recolher os seus eleitos (*eklektos*, em grego), os escolhidos, os salvos. Os cristãos ainda estarão pregando o Evangelho e conquistando multidões para o

A VERDADE
SOBRE O
ARREBATAMENTO
— 2ª PARTE

“Dixadoo

Senhor nessa hora de tribulação.

Por que Ele haveria de retirar os Seus obreiros justamente nesses últimos anos, quando as pessoas vão estar mais desesperadas pela salvação e haverá uma das maiores safras de almas de todos os tempos, quando “faremos proezas e instruiremos a muitos”? (Mateus 9:37-38; Daniel 11:32-33). Ora, se faremos proezas e instruiremos a muitos *durante* a Tribulação, é porque provavelmente ainda estaremos aqui. E o Senhor vai precisar de muita gente para explicar às pessoas o que estará acontecendo.

Mas se Deus ama tanto os cristãos, alguns podem dizer, por que permitirá que passem pela Tribulação? — Para prová-los. Ele irá provar a fé deles para ver se realmente crêem. Será que vão pregar o Seu nome ou se envergonharão dEle, deixando de dar testemunho da sua fé para tentar salvar suas vidas? Ele irá tentar purificá-los pelo fogo para, como diz a Sua Palavra, embranquecê-los (Daniel 11:35).

Sinto muito se isso o decepciona! Talvez pensasse que ser cristão seria uma garantia de que Ele viria em seu socorro antes que algo horrível acontecesse. Pois não é assim! A tribulação vai nos fazer passar pelos fogos refinadores, mas os que têm verdadeira fé sairão puros como o ouro.

Sabemos que a Tribulação será um período difícil, ou não teria esse nome. Mas não antevemos, temerosos, uma terrível derrota. Vai ser, na verdade,

um momento de grande vitória sobre as forças de Satanás e um tremendo triunfo sobre o ímpio Anticristo.

Será uma época de acontecimentos marcantes, mas também haverá poderes impressionantes para nos proteger, livrar e guardar até o fim (Daniel 11:32; Apocalipse 12:7-11; Apocalipse 17:14). Não precisamos nos preocupar nem temer, pois Deus cuidará dos Seus (Apocalipse 3:10; 7:1-3; 12:6).

Um outro falso ensinamento sobre o Arrebatamento é que será somente para os “melhores cristãos”. Quando criança, ouvi vários pregadores dizerem: “Um dia você vai chegar à sua casa e todos que lhe são queridos terão desaparecido.” Então, um dia, quando cheguei da escola e não tinha ninguém em casa, pensei: “Caramba! O arrebatamento já aconteceu! Meus queridos pais foram para junto de Deus, assim como todos os bons cristãos que cuidavam de mim. Eles estavam prontos e não eram mal comportados como eu! Eles foram encontrar o Senhor e eu fiquei! Fui deixado para trás nesta casa enorme!” Eu já estava quase chorando!

É terrível ensinar essas coisas para as crianças. Bem, na verdade, para qualquer um! Como podem dizer que mesmo os que amam Jesus e são salvos, se não forem bons o bastante e não freqüentarem a igreja como se supõe que devem, ou se cometerem um outro pecado, não estarão prontos para Jesus quando Ele vier e vão ficar de

PARA TRIUNFAR?

fora do arrebatamento?! Os pregadores diziam: “Talvez sejam salvos, mas serão excluídos porque o Arrebatamento será apenas para as pessoas boas.”

Permita-me esclarecer algo: *ninguém* jamais será bom o suficiente! Ninguém poderá amar a Jesus o bastante. Ninguém pode ser perfeito, limpo, puro ou santo o suficiente, exceto pelo sangue de Jesus Cristo, o que ocorre instantaneamente quando a pessoa O recebe como Salvador.

Por isso, você não tem que se preocupar se é ou não bom o bastante. De um jeito ou de outro, se pertencer a Jesus, Ele o levará Consigo quando vier.

Ninguém que tenha recebido Jesus será excluído. Ele prometeu enviar Seus anjos para nos reunir de todos os lugares, dos quatro ventos, de todo o mundo, e ninguém ficará para trás! Ninguém será esquecido — ninguém! (Mateus 24:31). Não é maravilhoso?

Portanto, se você tiver o Senhor, já está pronto! Agora, é ajudar os outros a se prepararem! Passe adiante as Boas Novas do amor de Deus e da salvação em Jesus para tantas pessoas quanto possível. Conte para seus amigos, parentes e todo mundo, para que possam estar prontos para o maravilhoso evento que logo acontecerá, quando Jesus vier para nos resgatar deste mundo e nos levar para os lugares celestiais com Ele para toda eternidade. Que ninguém seja deixado para trás porque você deixou de compartilhar com essa pessoa a mensagem de Cristo! ♥

O QUE É O AMOR?

Será que o amor é uma emoção que dispara corações? Ou é algo mais profundo, estável, forte e confiável? O amor vem em muitas formas, tem muitas faces, provoca muitos tipos de sentimentos e traz muitas responsabilidades.

Não pode ser posto numa caixa. É uma dádiva que coloco nos corações das pessoas em todo o mundo, mas que se manifesta de forma diferente na vida de cada um.

O amor pode ser vibrante ou estável. O primeiro vem e vai como as ondas do mar, enquanto que o verdadeiro amor, o Meu amor, é permanente, imutável e eterno, como as montanhas.

Sou a base de todo amor verdadeiro, tanto em um casamento quanto em qualquer relação pessoal profunda e bem-sucedida, pois sou a fonte, o criador e a personificação do amor.

Se alicerçarem o seu relacionamento em Mim, Eu os manterei unidos. Se sempre Me buscarem, apegarem-se a Mim e Me amarem, podem estar certos que o seu amor crescerá e vencerá, pois fiel é a promessa: o Meu amor nunca falha.

Com amor,

Jesus